RELEASE DE RESULTADOS | 2T24 e 6M24 Calendário Safra

Uberaba, 16 de novembro de 2023 - A Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações (CMAA), um dos maiores produtores de etanol, açúcar VHP e bioeletricidade no estado de Minas Gerais, apresenta os resultados consolidados do 2T24 – calendário Safra (período entre 01/07/2023 e 30/09/2023) e seis primeiros meses da mesma safra, 6M24.

Destaques 2T24 x 2T23

Processamento de 3.741,0 mil toneladas de cana no 2T24, 5,0% acima do volume processado na comparação com o mesmo período da safra anterior.

Produção no 2T24 da safra atingiu 315,7 mil toneladas de açúcar (**+0,9%**), 60,9 mil m³ de etanol anidro (**+24,5%**), 85,3 mil m³ de etanol hidratado (**-4,1%**) e 149,4 mil MWh de energia elétrica (**-4,6%**).

Receita líquida de R$ 717,2 milhões, montante **19,0% superior** aos R$ 602,9 milhões auferidos no 2T23.

Resultado Operacional[1] de R$ 156,1 milhões no 2T24 com margem de 21,8%.

EBITDA ajustado[2] de R$ 328,6 milhões, **14,6% acima** dos R$ 286,7 milhões reportados no mesmo período do ano anterior.

[1] O Resultado Operacional equivale ao Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social conforme apresentado na DRE.
[2] O EBITDA Ajustado é encontrado deduzindo do EBITDA os efeitos de variação de valor justo do Ativo Biológico (*fair value*) e os ganhos e perdas com investimentos do EBITDA

Principais Indicadores

valores em milhões de R$

Principais indicadores	2T24	2T23	Δ% 2T/2T	6M24	6M23	Δ% 6M/6M
Receita líquida	717,2	602,9	19,0%	1.251,3	1.145,4	9,2%
Valor justo ativo biológico[1]	18,6	-31,4	NA	23,1	-44,6	-151,7%
CPV	-483,9	-453,8	6,6%	-889,5	-853,2	4,3%
% CPV da receita líquida	*67,5%*	*75,3%*	*-7,8 p.p.*	*71,1%*	*74,5%*	*-3,4 p.p.*
Lucro bruto	233,4	149,1	56,5%	361,8	292,2	23,8%
Margem bruta (%)	*32,5%*	*24,7%*	*-2,4 p.p.*	*28,9%*	*25,5%*	*3,4 p.p.*
Despesas Operacionais	-77,3	-55,5	39,2%	-145,4	-102,3	42,1%
Ebit	**156,1**	**93,6**	**66,8%**	**216,4**	**189,9**	**14,0%**
Margem Ebit (%)	**21,8%**	*15,5%*	*-6,5 p.p.*	**17,3%**	*16,6%*	*0,7 p.p.*
Ebitda	**328,6**	**286,7**	**14,6%**	**561,1**	**552,6**	**1,5%**
Margem Ebitda (%)	*45,8%*	*47,6%*	*-5,5 p.p.*	*44,8%*	*48,2%*	*-3,4 p.p.*
Lucro (prejuízo) líquido	**55,7**	**23,5**	**137,4%**	**20,0**	**-9,9**	**-303,1%**
Margem líquida (%)	*7,8%*	*3,9%*	*-0,6 p.p.*	*1,6%*	*-0,9%*	*2,5 p.p.*
Cana processada (milhões toneladas)	**3,7**	**3,6**	**5,0%**	**7,1**	**6,7**	**5,7%**
ATR (kg/tonelada de cana)	151,5	152,2	-0,5%	140,4	140,4	0,0%

[1] Variação do ativo biológico também compõe o CPV.

Mensagem da Administração

No setor sucroenergético até setembro 2023, a moagem de cana de açúcar da safra 2023/24 registrou um aumento significativo em relação ao mesmo período da safra anterior devido a maior disponibilidade de matéria prima e com isso houve um aumento da produção de açúcar, etanol anidro e etanol hidratado. Ao analisar o mix de produção, nota-se um mix mais açucareiro até setembro 2023 em relação à safra passada devido ao maior nível de preços do açúcar e aos menores preços praticados para o etanol.

No segundo trimestre, o setor sucroenergético voltou a responder por maior participação nas exportações das empresas agrícolas. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento das exportações de açúcar aliado ao aumento do preço médio da commodity no período.

De acordo com dados divulgados pela UNICA (União da Indústria de Cana-De-Açúcar), as usinas da região Centro-Sul processaram 493,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no acumulado da atual safra, o que representa aumento de 14,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, quando registraram moagem de 431,6 milhões de toneladas. A média de açúcar total recuperável (ATR) por tonelada de cana atingiu 140,13 kg/toneladas de cana redução de 0,6% frente ao ano anterior. Do total processado, a fabricação de açúcar atingiu 32,6 milhões de toneladas enquanto a produção de etanol totalizou 23,4 bilhões de litros, sendo 13,8 bilhões de combustível hidratado e 9,6 bilhões de anidro.

No acumulado da safra 2023/2024, o Grupo CMAA reportou moagem 5,0% acima da registrada no período anterior, ao atingir 3,7 milhões de toneladas de cana. Desde o primeiro trimestre da atual safra a Companhia tem priorizado em seu mix a produção de açúcar dadas as condições favoráveis do mercado e para atender ao volume de fixações futuras realizadas em trimestre anteriores. Nesse sentido, a produção de açúcar alcançou 315,7 mil toneladas, crescimento de 0,9% em relação ao 2T23. A produção de etanol anidro também foi priorizada no trimestre devido a melhor margem, sendo 24,5% superior frente ao período comparativo (2T23), enquanto a produção de etanol hidratado apresentou redução de 4,1%.

Com relação às vendas, o faturamento de açúcar cresceu 1,3%, ao atingir 245,0 mil toneladas no trimestre. Além disso, houve evolução no volume de vendas de etanol anidro, em 63,4%, ao mesmo tempo que as vendas de etanol hidratado reduziram em 5,7%. Já a comercialização de energia elétrica apresentou recuo de 11,4%, ao alcançar 136,6 mil Mwh. No trimestre, o Grupo CMAA negociou 31,6 mil unidades de CBIOS, o que representa decréscimo de 39,6% em relação aos volumes de venda do mesmo período da safra anterior.

No segundo trimestre, a Companhia registrou receita líquida de R$ 717,2 milhões, alta de 19,0%, em relação ao mesmo período do exercício anterior, principalmente em função dos maiores preços praticados no mercado de

açúcar. Os preços de venda de energia elétrica e CBIOs também registraram evolução, de 2,3% e 47,9%, respectivamente. Por outro lado, a média de preços de etanol apresentou recuo de 23,7% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, refletindo a demanda e preços dos combustíveis de mercado no período.

O Grupo CMAA registrou lucro líquido de R$ 55,7 milhões no segundo trimestre de 2T24, o que representa aumento de 2,4 vezes frente os R$ 23,5 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. O desempenho está alinhado com as estimativas orçamentárias aprovadas e as estratégias comerciais da Companhia para a atual safra.

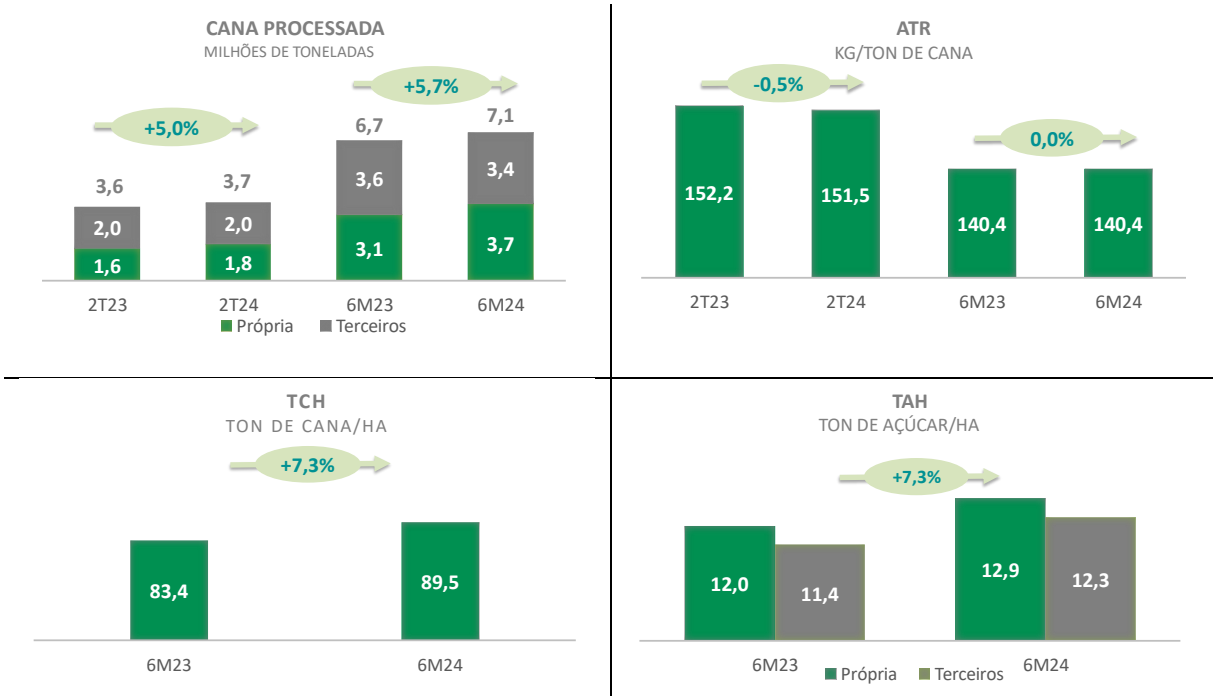
Nossa estratégia consiste em maximizar a capacidade instalada, aumentar a eficiência agroindustrial, controlar custos e manter os investimentos em expansão e renovação do canavial, como parte do plano de crescimento da empresa. Enfrentando desafios, nosso foco é alcançar os melhores resultados, garantindo a integridade e condições ideais de trabalho para nossos colaboradores, investindo na capacitação do nosso time. Além disso, priorizamos a consciência ambiental e padrões ESG para promover o crescimento sustentável. Nosso compromisso é fortalecer o agronegócio nacional e criar valor para acionistas e a sociedade em geral.

Desempenho Operacional

No segundo trimestre da safra 2023/2024, a CMAA processou total de 3.741,0 mil toneladas de cana, aumento de 5,0% em relação às 3.563,3 mil toneladas do mesmo trimestre da safra anterior. Dentro desse volume, a cana de origem própria atingiu 1.781,0 toneladas, o que corresponde a 47,6% do total e crescimento de 14,1% em relação ao 2T23. Ao mesmo tempo, a quantidade de cana de terceiros processada atingiu 1.960,0 mil toneladas, indicando redução de 2,1% em comparação ao trimestre do ano anterior e representando 52,4% do total de cana processada no trimestre.

No acumulado dos seis primeiros meses da safra, a Companhia processou o total de 7.098,7 mil toneladas de cana, aumento de 5,7% em relação às 6.713,5 mil toneladas processadas no 6M23.

A quantidade de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) atingiu 151,5 kg/t no 2T24, redução de 0,5% em relação aos 152,2 kg/t reportados no 2T23. Considerando o 6M24, quando alcançou 140,4 kg/t, o ATR manteve o patamar registrado no período anterior. No acumulado dos seis primeiros meses da safra, o rendimento do canavial (TCH) atingiu 89,5 toneladas de cana por hectare, aumento de 7,3% frente ao registrado no 6M23, enquanto as Toneladas de Açúcar por Hectare (TAH) média alcançaram 12,6, 7,3% acima considerando o mesmo período de comparação.



O Grupo CMAA mantém a estrutura produtiva dos trimestres anteriores, priorizando a produção de açúcar para atender aos volumes fixados futuros assumidos anteriormente e aproveitar as excelentes condições de mercado atuais. Nesse sentido, a produção de açúcar VHP no segundo trimestre de 2023/24 foi de 315,7 mil toneladas, um aumento de 0,9% em relação às 312,9 mil toneladas no segundo trimestre de 2023.

A produção de etanol anidro totalizou 60,9 mil m³, volume 24,4% acima dos 48,9 mil m³ produzidos no 2T23. Por outro lado, a produção de etanol hidratado apresentou recuo de 4,1% no 2T24, ao atingir 85,3 mil m³ frente os 89,0 mil m³ reportados no mesmo período da safra anterior. Por último, a geração de bioenergia com a finalidade de transmissão alcançou 149,4 mil MWh, 4,6% abaixo dos 156,6 mil MWh do 2T23, manutenção nos geradores e maior produção de anidro, o qual proporciona maior consumo de vapor que seria destinado a produção de energia para venda.

Com relação ao desempenho dos seis primeiros meses da safra 2023/2024, o Grupo CMAA produziu 549,8 mil toneladas de açúcar, o que representa volume 4,1% superior às 528,3 mil toneladas do mesmo período da última safra. A produção de etanol anidro, que atingiu 108,8 mil m³, registrou aumento de 33,9% frente os 81,3 mil m³ do 6M23 enquanto o etanol hidratado alcançou a marca de 152,9 mil m³, 8,7% inferior aos 167,5 mil m³ considerando o mesmo período de comparação. Além disso, a geração de bioenergia registrou 280,6 mil MWh ante 302,9 MWh em relação à safra anterior, queda de 7,4% no volume.

Produção	2T24	2T23	Δ% 2T/2T	6M24	6M23	Δ% 6M/6M
Açúcar (mil toneladas)	315,7	312,9	0,9%	549,8	528,3	4,1%
Etanol anidro (mil m³)	60,9	48,9	24,4%	108,8	81,3	33,9%
Etanol hidratado (mil m³)	85,3	89,0	-4,1%	152,9	167,5	-8,7%
Energia (mil MWh)	149,4	156,6	-4,6%	280,6	302,9	-7,4%

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita operacional

No 2T24, com o aumento da cana processada, o Grupo CMAA auferiu receita bruta de R$ 741,8 milhões e receita líquida de R$ 717,3 milhões, evolução de 21,0% e 19,0%, respectivamente, na comparação com o mesmo período da safra anterior. Considerando o acumulado até setembro, a receita bruta foi de R$ 1.290,4 milhões, enquanto a receita líquida atingiu R$ 1.251,3 milhões, valores 7,4% e 9,3% superiores ao 6M23.

Tanto no 2T24 quanto no 6M24, o desempenho reflete o aumento da receita bruta com a venda de açúcar, a partir do aumento de volume e preços negociados, além do aumento na linha de Outros, representados principalmente pela venda de cana-de-açúcar, o que compensou a manutenção do faturamento registrado no trimestre e a redução de 23,9% no semestre com a venda de etanol – considerando o somatório de anidro e hidratado.

R$ milhões

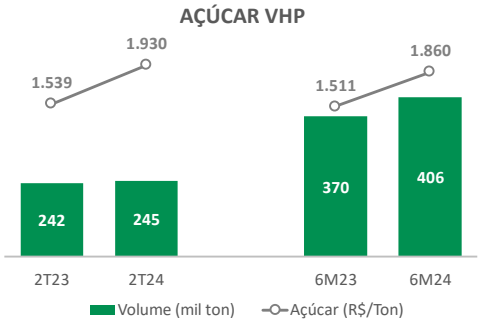
Receita Bruta	2T24	2T23	Δ% 2T/2T	6M24	6M23	Δ% 6M/6M
Açúcar	472,9	372,1	27,1%	754,2	559,0	34,9%
Etanol anidro	64,7	83,1	-22,1%	162,6	155,2	4,8%
Etanol hidratado	128,1	108,9	17,6%	239,0	372,7	-35,9%
Energia	36,7	40,5	-9,4%	71,5	78,8	-9,3%
CBIOS	4,2	4,7	-10,6%	14,5	21,6	-32,9%
Outros	35,2	3,6	877,8%	48,7	14,4	238,2%
TOTAL	**741,8**	**613,0**	**21,0%**	**1.290,4**	**1.201,7**	**7,4%**

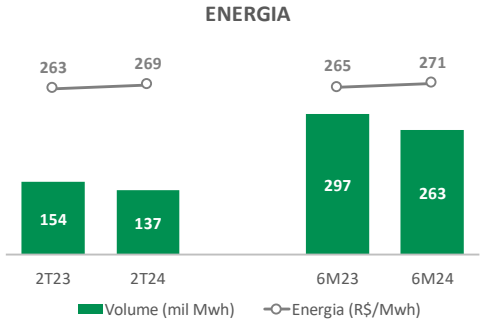
Vendas	2T24	2T23	Δ% 2T/2T	6M24	6M23	Δ% 6M/6M
Açúcar (mil toneladas)	245,0	241,9	1,3%	405,5	369,9	9,6%
Etanol anidro (mil m³)	24,2	25,6	-5,7%	55,4	43,5	27,4%
Etanol hidratado (mil m³)	48,9	30,0	63,4%	86,3	93,2	-7,4%
Energia (mil MWh)	136,6	154,2	-11,4%	263,3	297,4	-11,5%
CBIOS (mil unidades)	31,6	52,3	-39,6%	113,4	181,1	-37,4%

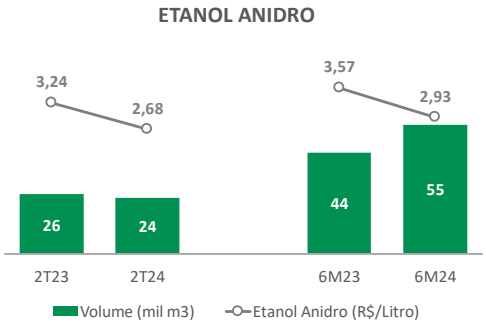
Dessa forma, ao aproveitar os preços praticados no mercado de açúcar, a Companhia comercializou 245,0 mil toneladas de açúcar VHP no trimestre, 1,3% acima do 2T23, com quase a totalidade direcionada para o mercado externo. A CMAA negociou maior volume, ao atingir 141,8 mil m³, volume 3,7% superior frente o 6M23. A venda de energia apresentou redução de 11,4% no trimestre, ao atingir 136,6 Mwh enquanto a negociação de CBIOS também recuou 39,6%, mesmo com evolução de 47,9% nos preços (R$ 134,0/unidade).

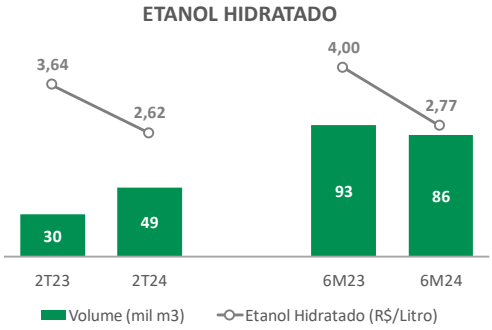
Abaixo, são apresentados os preços médios brutos dos produtos comercializados no segundo trimestre e acumulado dos seis primeiros meses da safra 2023/2024:

VOLUME DE VENDAS

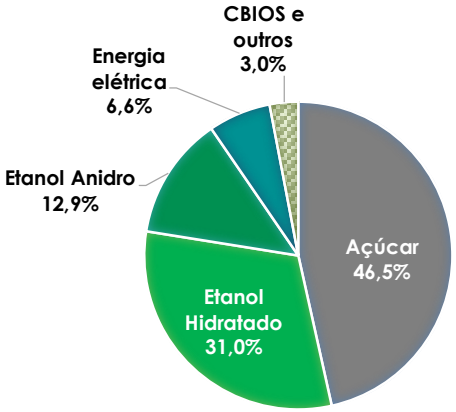




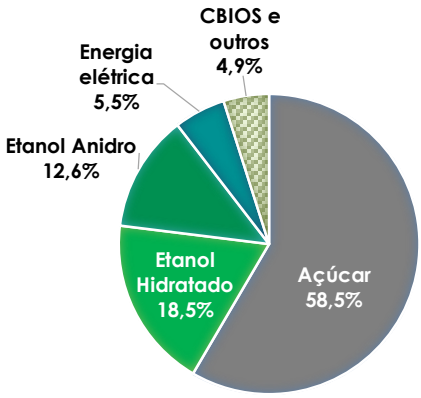


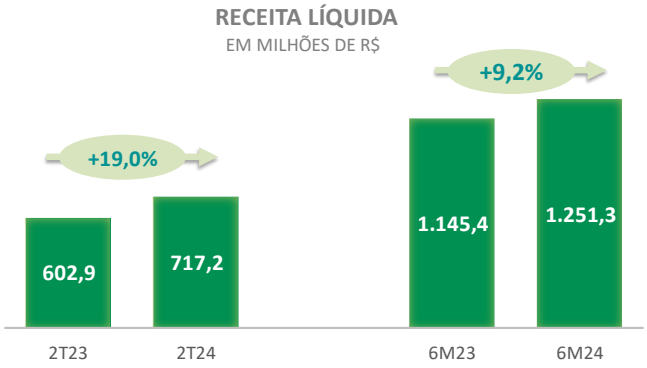


6M23 - R$ 1.201,7 MILHÕES



6M24 - R$ 1.290,4 MILHÕES





CPV

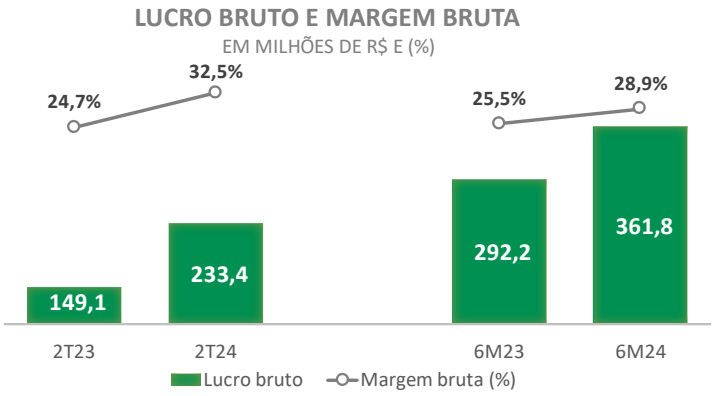
O custo dos produtos vendidos no 2T24 registrou aumento de 6,6% em relação aos R$ 453,8 milhões do 2T23, ao atingir R$ 483,9 milhões. No acumulado do ano, o CPV atingiu R$ 889,5 milhões, alta de 4,3% frente os R$ 853,2 milhões do 6M23, já com os efeitos de variação de valor justo do ativo biológico. Desconsiderando esse efeito, o CPV apresentou alcançou R$ 912,6 milhões, aumento de 12,9% em comparação aos R$ 808,6 milhões do 6M23.

Nos respectivos períodos, o CPV foi impactado, principalmente, pelo avanço nas linhas de amortização do direito de uso e parcerias agrícolas, compensados, em partes, pela variação do valor justo dos ativos biológicos. Além disso, houve maiores custos com amortização de tratos, plantio, custos industriais e com corte, carregamento e transporte – CCT.

Lucro bruto

No segundo trimestre da safra 2023/2024, a Companhia apurou lucro bruto de R$ 233,4 milhões, montante 56,5% superior aos R$ 149,1 milhões reportados no 2T23. Dado que a receita líquida aumentou em maior proporção que o CPV no trimestre, a margem bruta da atingiu 32,5%, 7,8 p.p. acima da margem de 24,7% reportada no 2T23. Parte do resultado pode ser atribuído a reversão do valor justo dos ativos biológicos, que passaram de valor negativo de R$ 31,4 milhões no 2T23 para positivo de R$ 18,6 milhões no 2T24.

No 6M24, o lucro bruto totalizou R$ 361,8 milhões, evolução de 23,8% frente os R$ 292,2 milhões no 6M23, ao mesmo tempo que a margem bruta alcançou 28,9%, 3,4 p.p. acima considerando o mesmo período de comparação.



Despesas operacionais

As despesas gerais, administrativas e de vendas, somaram R$ 77,3 milhões no 2T24, aumento de 39,2% quando comparados com os R$ 55,5 milhões registrado no segundo trimestre da safra anterior. As despesas administrativas registraram crescimento de 8,4% entre períodos, ao atingir R$ 16,1 milhões no 2T24 em função, principalmente, do aumento nas despesas com pessoal e ao efeito do dissídio aplicado no exercício. As despesas com vendas atingiram de R$ 58,6 milhões no trimestre, praticamente no mesmo patamar do 2T23. O resultado decorre de maiores valores apurados nas rubricas de tarifas decorrentes da distribuição de energia elétrica e outras despesas comerciais, compensados por menores preços praticados em fretes e carretos para envio do açúcar em terminais portuários.

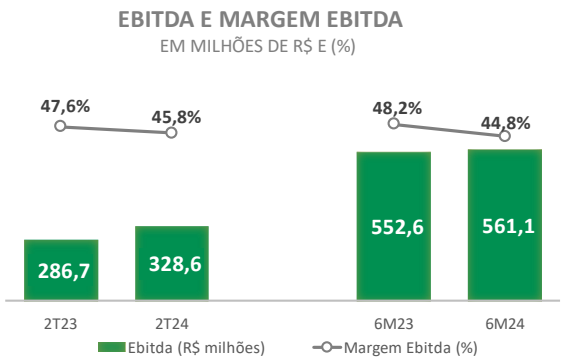
No 6M24, o total de despesas somou R$ 145,4 milhões, montante 42,1% superior aos R$ 102,3 milhões do 6M23.

valores em milhões de R$						
Despesas operacionais	**2T24**	**2T23**	**Δ% 2T/2T**	**6M24**	**6M23**	**Δ% 6M/6M**
Despesas Administrativas	16,1	14,9	8,4%	105,1	93,3	12,6%
Despesas com Vendas	58,6	58,4	0,2%	33,1	29,4	12,6%
Outras despesas (receitas) operacionais	2,6	-18,0	NA	7,7	-20,5	-137,6%
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,3	-91,1%	-0,5	0,1	NA
TOTAL	**77,3**	**55,5**	**39,2%**	**145,4**	**102,3**	**42,1%**

Ebitda

No 2T24, o Ebitda reportado alcançou R$ 328,6 milhões, avanço de 14,6% ante os R$ 286,7 milhões do 2T23. A margem foi de 45,8%, recuo de 1,8% p.p. no mesmo período de comparação. No acumulado dos seis primeiros meses da safra 2023/2024, o Ebitda totalizou R$ 561,1 milhões frente os R$ 552,6 milhões do 6M23, o que representa expansão de 1,5%. Considerando o mesmo intervalo de comparação, a margem Ebitda teve redução de 3,4 p.p., ao atingir 44,8% ante 48,2% no 6M23.

valores em milhões de R$						
Cálculo do EBITDA	**2T24**	**2T23**	**Δ% 2T/2T**	**6M24**	**6M23**	**Δ% 6M/6M**
Receita líquida	717,2	602,9	*19,0%*	1.251,3	1.145,4	*9,2%*
CPV	-483,9	-453,8	*6,6%*	-889,5	-853,2	*4,3%*
Despesas Gerais, comerciais e outras	-77,3	-55,5	*39,3%*	-145,4	-102,3	*42,1%*
Depreciação e Amortização	191,1	161,5	*18,3%*	368,3	318,0	*15,8%*
Itens não Ebitda	-18,5	31,7	*NA*	-23,6	44,7	*NA*
EBITDA	**328,6**	**286,7**	***14,6%***	**561,1**	**552,6**	***1,5%***
Margem EBITDA	***45,8%***	***47,6%***	***-1,8 p.p.***	***44,8%***	***48,2%***	***-3,4 p.p.***



Nota: A forma de cálculo do EBITDA contempla depreciação, amortização de ativo biológico, amortização de tratos cana soca, amortização de gastos entre safra, amortização do plantio, amortização de direito de uso referente a norma IFRS 16 e elimina o efeito do Valor justo do ativo biológico, além de efeitos de perdas e ganhos com investimentos.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T24 foi negativo em R$ 95,0 milhões, aumento de 20,8% em relação à despesa líquida de R$ 78,7 milhões registrada no 2T23. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido apurado foi negativo em R$ 181,2 milhões, 0,7% inferior aos R$ 182,6 milhões negativos reportados no mesmo período do ano anterior. O desempenho reflete os impactos da alta da taxa de juros nas dívidas da Companhia, compensados, parcialmente, pelos resultados positivos nos instrumentos financeiros derivativos de proteção ao endividamento da Companhia. No trimestre, as receitas e despesas financeiras registraram redução de 41,0% e de 16,1%, respectivamente.

valores em milhões de R$						
Resultado financeiro líquido	**2T24**	**2T23**	**Δ% 2T/2T**	**6M24**	**6M23**	**Δ% 6M/6M**
Receitas financeiras	68,4	115,9	*-41,0%*	57,5	168,8	***-65,9%***
Despesas financeiras	-163,4	-194,6	*-16,1%*	-238,8	-351,4	*-32,0%*
Total Geral	**-95,0**	**-78,7**	***20,8%***	**-181,2**	**-182,6**	***-0,7%***

Resultado líquido

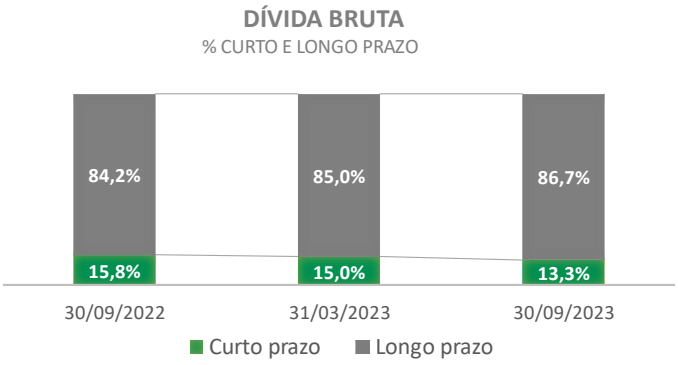
O Grupo CMAA atingiu resultado líquido de R$ 55,7 milhões no 2T24, montante 2,4 vezes superior aos R$ 23,5 milhões no 2T22. A margem líquida foi de 7,8%, importante evolução de 3,9 p.p. frente a margem de 3,9% do mesmo período do ano anterior.

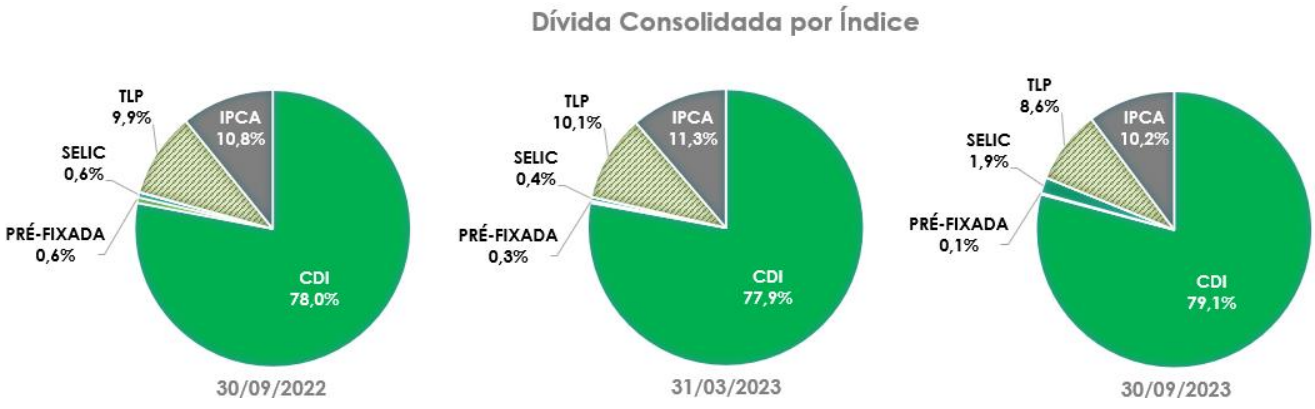
Nos seis primeiros meses da safra 2023/2024, a Companhia reportou resultado líquido de R$ 20,0 milhões, revertendo prejuízo líquido de R$ 9,8 milhões em relação ao mesmo período da safra anterior. Nesse sentido, a margem líquida foi de 1,6 p.p., expansão de 2,5 p.p. frente a margem negativa de 0,9% registrada no 6M23.

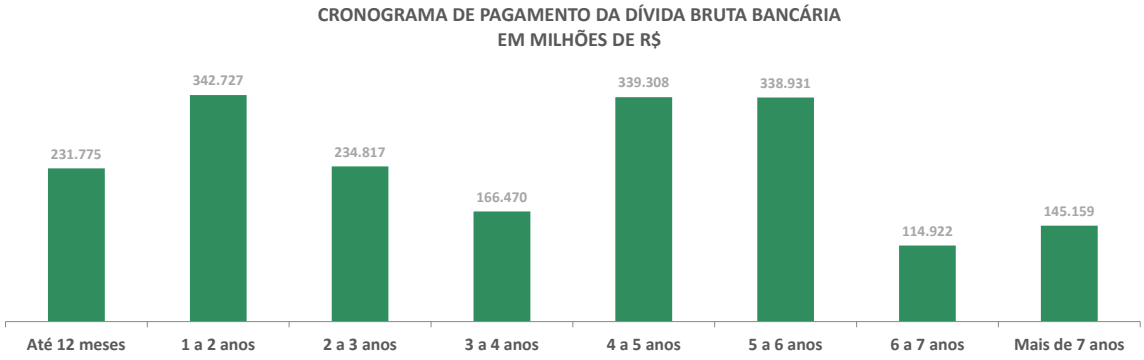
Endividamento bancário

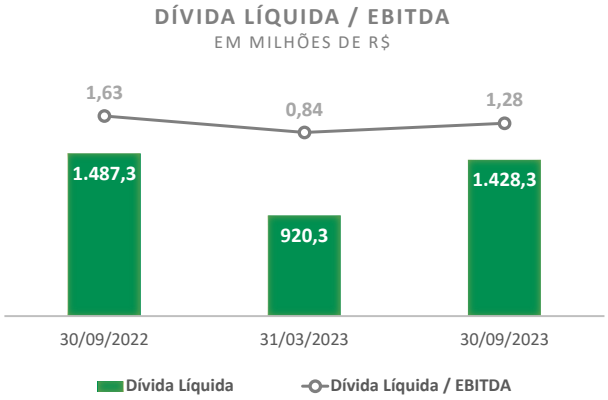
Ao final do trimestre o endividamento bruto da CMAA atingiu montante de R$ 1,9 bilhão, aumento de 8,7% em relação a 30 de setembro de 2022. Já a dívida líquida totalizou R$ 1,4 bilhão, redução de 4,0% frente o registrado ao final de setembro de 2022 dada a aumento das disponibilidades.

Importante mencionar que na Gestão de Risco da Companhia existe desdobramento entre empréstimos negociados em diferentes indexadores, parcialmente segurados pelo IPCA, parcialmente segurados pelo CDI e parcialmente segurados por taxas de juros prefixadas. Como essas operações de swap de taxa de juros são muitas vezes executadas por meios distintos da operação original e produzem resultados de valor justo calculados por curvas futuras e se tornam totalmente efetivos apenas no momento da liquidação financeira, os lucros e/ou perdas desses instrumentos de *swap* requerem análise específica para entender melhor nossa responsabilidade real.









A CMAA possui uma Política de *hedge* em relação à exposição cambial, para que decisões mais eficientes possam ser tomadas frente às incertezas do mercado. Como parte de sua Política de Gestão de Risco, a Companhia adota as seguintes regras:

Endividamento de Curto Prazo: 1) Exposição zero; 2) Obrigatoriedade de *hedge*; 3) Possibilidade de Boleta Interna; 4) Instrumentos Derivativos *Hedge/Swap*.

Endividamento de Longo Prazo: 1) Exposição limite aprovado pelo acionista de US$ 30 milhões; 2) Limitado a 20% do endividamento, 3) Duração superior a 12 meses. Acima desses limites obrigatoriedade de *hedge*.

Para captações de dívidas originalmente em dólar, a proteção para a volatilidade cambial (hedge/swap) é contratada na mesma data das respectivas captações. Além disso, a CMAA possui instrumentos de proteção (Swap) de taxas de juros das suas principais dívidas (CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio).

Anexo I – DRE (consolidado contábil)

valores em milhões de Reais

Demonstração de resultados	2T24	2T23	Δ% 2T/2T	6M24	6M23	Δ% 6M/6M
Receita operacional líquida	**717,2**	**602,9**	**19,0%**	**1.251,3**	**1.145,4**	**9,2%**
Custo das vendas e serviços	**-483,9**	**-453,8**	**6,6%**	**-889,5**	**-853,2**	**4,3%**
Lucro bruto	**233,4**	**149,1**	**56,5%**	**361,8**	**292,2**	**23,8%**
Despesas operacionais	**-77,3**	**-63,7**	**21,4%**	**-145,4**	**-110,5**	**31,6%**
Despesas com vendas	-58,6	-58,4	0,3%	-105,1	-93,3	12,6%
Despesas administrativas	-16,1	-14,9	8,1%	-33,1	-29,4	12,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-2,6	9,9	NA	-7,7	12,3	NA
Resultado de equivalência patrimonial	-0,02	-0,3	NA	0,5	-0,1	NA
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	**156,1**	**85,4**	**82,8%**	**216,4**	**181,7**	**19,1%**
(Despesas) Rceitas financeiras líquidas	**-95,0**	**-78,7**	**20,8%**	**-181,2**	**-182,6**	**-0,7%**
Despesas financeiras	-163,4	-194,6	-16,1%	-238,8	-351,4	-32,0%
Receitas financeiras	68,4	115,9	-41,0%	57,5	168,8	-65,9%
Resultado antes dos impostos	**61,0**	**6,7**	**813,4%**	**35,2**	**-0,9**	**NA**
Imposto de renda e contribuição social correntes	-3,8	-11,4	-66,5%	-5,1	-26,9	-81,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1,5	28,2	NA	-10,1	18,0	NA
Lucro líquido do período	**55,7**	**23,5**	**137,4%**	**20,0**	**-9,9**	**NA**

Anexo II – Balanço Patrimonial (consolidado contábil)

valores em milhares de R$

Balanço Patrimonial - Ativo	30/09/2023	31/03/2023	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	484.204	794.555	-39,1%
Aplicações financeiras	1.567	2.956	-47,0%
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	263.168	28.537	822,2%
Arrendamentos a receber	90.597	79.426	14,1%
Estoques	607.929	125.907	382,8%
Ativo biológico	282.596	317.322	-10,9%
Impostos e contribuições a recuperar	147.262	152.489	-3,4%
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	68.645	16.355	319,7%
Instrumentos financeiros derivativos	29.823	70.958	-58,0%
Total do ativo circulante	**1.975.791**	**1.588.505**	**24,4%**
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	11.471	11.330	1,2%
Arrendamentos a receber	442.638	412.455	7,3%
Impostos e contribuições a recuperar	24.701	26.282	-6,0%
Depósitos judiciais	1.368	1.136	20,4%
Adiantamento a fornecedores e outros ativos	88	0	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.986	95.832	-80,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	159.045	214.984	-26,0%
Investimentos	12.461	11.105	12,2%
Imobilizado	1.397.011	1.486.089	-6,0%
Intangível	5.457	5.455	0,0%
Direito de uso	1.068.637	1.086.123	-1,6%
Total do ativo não circulante	**3.141.863**	**3.350.791**	**-6,2%**
Total do ativo	**5.117.654**	**4.939.296**	**3,6%**

Balanço Patrimonial - Passivo	30/09/2023	31/03/2023	Δ%
Empréstimos e financiamentos	254.859	257.835	-1,2%
Fornecedores e outras contas a pagar	399.064	257.058	55,2%
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	364.254	292.469	24,5%
Adiantamento de clientes	173.607	27.063	541,5%
Instrumentos financeiros derivativos	65.878	306.782	-78,5%
Provisões e encargos trabalhistas	66.005	59.233	11,4%
Obrigações fiscais	14.614	14.382	1,6%
Outros passivos	76	799	-90,5%
Total do passivo circulante	**1.338.356**	**1.215.621**	**10,1%**
Empréstimos e financiamentos	1.659.251	1.459.935	13,7%
Fornecedores e outras contas a pagar	569	17.693	-96,8%
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	1.249.437	1.273.703	-1,9%
Adiantamento de clientes	217.525	350.677	-38,0%
Provisões para demandas judiciais	723	712	1,5%
Obrigações fiscais	662	757	-12,5%
Instrumentos financeiros derivativos	6.341	24.437	-74,1%
Provisão para perda em investimentos	-	-	-
Total do passivo não circulante	**3.134.507**	**3.127.914**	**0,2%**
Patrimônio líquido			
Capital social	503.892	503.892	0,0%
Reserva de capital	4.164	4.164	0,0%
Reservas de lucros	150.291	210.291	-28,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	-33.589	-122.586	-72,6%
Lucros (prejuízos) acumulados	20.032	0	NA
Total do patrimônio líquido	**644.791**	**595.761**	**8,2%**
Total do passivo	**4.472.864**	**4.343.535**	**3,0%**
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.117.654**	**4.939.296**	**3,6%**

Disclamer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas por auditores independentes para fins de decisão ou para qualquer outra finalidade.